



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

**EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR FILOSOFIA E PENSAMENTOS
ANCESTRAIS AFRICANOS DO ENSINO MÉDIO**

**COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA E PENSAMENTOS ANCESTRAIS
AFRICANOS**
ANO: 3º

EMENTA

O componente curricular **Filosofia e Pensamentos Ancestrais Africanos** propõe uma investigação sociopolítica e ética fundamentada nas matrizes do pensamento africano e nas trajetórias de resistência quilombola, articulando conhecimentos científicos aos saberes tradicionais.

O Componente aborda os fundamentos da ética e da política, estabelecendo um diálogo crítico entre conceitos clássicos (Estado, soberania, poder) e o projeto do Quilombismo, valorizando o protagonismo negro e as formas de gestão territorial autônoma. Investiga a **filosofia Ubuntu** e a alteridade como ferramentas para desnaturalizar desigualdades e promover o respeito aos Direitos Humanos e às liberdades individuais. Analisa os impasses éticos das transformações tecnológicas e da indústria cultural, contrastando o estímulo ao consumismo com a ética ambiental e o conceito de "Bem Viver".

O curso organiza-se em três Unidades Temáticas:

1. Filosofia Política e Quilombismo: análise de poder, democracia e soberania sob a ótica da resistência quilombola.
2. Ética, Alteridade e Direitos Humanos: fundamentos da solidariedade e o combate ao racismo institucional e desigualdades de gênero e raça.
3. Ciência, Trabalho e Sustentabilidade: diálogo entre a racionalidade científica e as tecnologias ancestrais em prol do desenvolvimento sustentável.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao estudante elaborar argumentos sólidos e intervenções críticas sobre a realidade política, econômica e social, fundamentando-se nas éticas africanas e quilombolas para a promoção da justiça social, do desenvolvimento sustentável e da equidade racial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar e comparar os conceitos fundamentais da filosofia política (Estado, poder) com o projeto de autonomia do Quilombismo, identificando o protagonismo do movimento negro e quilombola;
- Investigar os fundamentos da ética em diferentes culturas, reconhecendo

como a filosofia Ubuntu e as redes de solidariedade quilombolas contribuem para a formação de sujeitos voltados para a cooperação;

- Discutir a liberdade e a dignidade humana, problematizando formas de desigualdade, preconceito e racismo estrutural para identificar ações de promoção dos Direitos Humanos;
- Avaliar criticamente o papel da indústria cultural e o estímulo ao consumismo, contrapondo-os aos princípios da sustentabilidade e da economia de reciprocidade quilombola;
- Relacionar saberes tradicionais e tecnologias sociais produzidas pelas comunidades quilombolas (ciência das ervas, técnicas produtivas) com o desenvolvimento científico moderno;
- Problematicar as relações de trabalho contemporâneas, discutindo o impacto das desigualdades de raça e gênero e o papel das ações afirmativas na ocupação de espaços de poder.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 8**, de 20 de novembro de 2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola** na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Orientações Curriculares ES 2026**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2026. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>

ESPÍRITO SANTO. Resolução CEE-ES nº. 6.596/2022. Aprova as **Diretrizes Operacionais da Educação do Campo do Estado do Espírito Santo**, e dá outras providências. Diário Oficial do Espírito Santo, Vitória, 13 de dez. de 2022.

SANTOS, Antônio Bispo. **Colonização, quilombos, modos e significações**. Brasília, DF: INCTI/UnB; 2015.

_____. **A terra dá a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTE, Ana Célia Lopes; XAVIER, Antônio Roberto. **História oral e**

tradição oral africana: a construção de saberes. XI Encontro Regional Nordeste de História Oral. Ficção e Poder: Oralidade, imagem e escrita, de 09 a 12 de maio de 2017. Universidade Federal do Ceará. Disponível em <https://www.nordeste2017.historiaoral.org.br/resources/anais/7/1490815424_ARQUIVO_ARTIGOTRADICAOORALAFRICANA.pdf>

DA SILVA, Francisco José. Maat e as origens da filosofia em Kemet (Egito). **Griot :Revista de Filosofia**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 114–126, 2024. DOI: 10.31977/grirfi.v24i2.4799. Disponível em: <https://periodicos.ufrb.edu.br/index.php/griot/article/view/4799>. Acesso em: 6 maio de 2026.

DA SILVA, Sandro Jose. **Quilombolas no Espírito Santo: Identidade e territorialidade.** Revista de História (UFES) , Vitória, v. 18, p. 272-300, 2006.

DEALDINA, Selma dos Santos (Org.). **Mulheres quilombolas: territórios de existências negras femininas.** São Paulo: Editora Jandaíra, 2020.

FALCÃO, Teddy. **A cultura como ferramenta de resistência negra no Brasil.** Geledés - Instituto da Mulher Negra, 2017. Disponível em <<https://www.geledes.org.br/cultura-como-ferramenta-de-resistencia-negra-no-brasil/>>

COSMOLOGIA KEMÉTICA PARA UMA HISTÓRIA AFRICANA DAS NEGRITUDES. Vídeo publicado na plataforma Youtube em 23 de maio de 2024. Canal Preto. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=Q2f7ZbdJX4>>

Griot, símbolo da oralidade africana - vídeo produzido pela Mwana Afrika Oficina Cultural de Angola. Disponível <<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=kQ-QwsGOp90>>

HALL, Stuart. **Da Diáspora.** Belo Horizonte: UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

_____. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 3ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo: o diário de uma favelada.** São Paulo: Ed. Ática, 2015.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo.** São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2020.

MACHADO, Adilbênia Freire. **Filosofia Africana e Saberes Ancestrais Femininos: útero do mundo.** Le Monde Diplomatique Brasil. Publicado em 03 de novembro de 2020. Disponível em <<https://diplomatique.org.br/filosofia-africana-e-saberes-ancestrais-feminino-s-utero-do-mundo/>>

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra.** Petrópolis, Vozes, 2004.

NASCIMENTO, Abdias. **O Quilombismo: documentos de uma militância pan-africanista**. Coleção: Palavras Negras. São Paulo: Editora Perspectiva, 2019

NASCIMENTO, Márcia Helena do; MARTINELLI FILHO, Nelson. **O griot e as narrativas de tradição oral na sala de aula. Produto Educacional**. 1ª ed. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2021. Disponível em <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/701620/2/Produto%20Educa%20cional%20-%20Marcia%20Helena%20final%20-%20Copia.pdf>>

NASCIMENTO, Olindina Serafim. **O caminho do quilombo: histórias não contadas na educação escolar quilombola: território do sapê do norte – es**. Coleção Educação e Culturas. Curitiba: Editora Appris, 2020.

O'DWYER, Eliane Cantarino (Org.). **Terra de quilombos**. Universidade Federal Fluminense - Ariús, Campina Grande, v. 14, n. 1/2, p. 9–16, jan./dez. 2008. Disponível em <https://www.ch.ufcg.edu.br/sites/arius/01_revistas/v14n1-2/01_arius_v14_n1-2_a_utura_convitada_terras_de_quilombo_no_brasil.pdf>

OLIVEIRA, Osvaldo Martins de. **Comunidades quilombolas no estado do Espírito Santo – Conflitos sociais, consciência etnia e patrimônio** - Universidade Estadual de Campinas. Publicado 21 de novembro de 2013. Disponível em <<https://econtents.sbu.unicamp.br/inpec/index.php/ruris/article/view/16852>>

PAIXÃO, Marcelo Jorge de Paula. **Conversa sobre Desigualdade Racial**. Entrevista ao Observatório de Educação, Instituto Unibanco. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=uQAVci2GinI>>

RATTS, Alecsandro J. Prudente. A geografia entre aldeias e quilombos. **Revista de Filosofia**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 114–126, 2024. DOI: 10.31977/grirfi.v24i2.4799. Disponível em <<https://periodicos.ufrb.edu.br/index.php/griot/article/view/4799>> Acesso em: 3 fev. 2026.

RIBEIRO, Katiúcia. **O que o seu coração diz sobre a Filosofia Africana? O Futuro é Ancestral**. Vídeo publicado na plataforma Youtube - Canal GNT - em 04 de abril de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=mxJEmiUvnJ8>>

UNESCO. Série Unesco. **Grandes Mulheres da História Africana**. Universo EduCom. Disponível em <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000230931?posInSet=1&queryId=N-EXPLORE-4ae4ebd8-cdb8-440f-a0e6-b8a691279202>>

VIEIRA, Tiago. **A História do Povo Iorubá na África e no Brasil**. Vídeo publicado na plataforma Youtube em 09 de fevereiro de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=gTLyetAXzTs>>

_____. **A História do Povo Bantu na África e no Brasil**. Vídeo publicado na

plataforma Youtube. Disponível em
<<https://www.youtube.com/watch?v=anbtyrChpuM>>

ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural (Citado nas expectativas de superação do racismo).
GONZALEZ, Lélia. Primavera para as Rosas Negras (Referência ao pensamento feminino negro e interseccional).
KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo (Referência para ética ambiental e sustentabilidade).

Consulte as Bibliografias na Bibioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.